



ENGIE Brasil Energia compõe Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE) pelo 18º ano consecutivo Em 10º lugar no ranking, é a Companhia do setor elétrico com maior peso na carteira. A ENGIE também compõe o Índice Carbono Eficiente (ICO2) pelo terceiro ano.

A ENGIE Brasil Energia (EGIE3) teve, mais uma vez, suas ações incluídas nos Índices de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. A empresa integra a lista pelo 18º ano consecutivo, marco compartilhado com apenas outras cinco Companhias. Com peso de 2,3% da carteira, a ENGIE foi listada na 10ª posição geral, dentre as 70 componentes, sendo a Companhia do setor elétrico com maior participação no Índice.

O ISE é composto por ações de empresas listadas na B3 que atuam pautadas no comprometimento com a sustentabilidade. Funciona como um indicador aos acionistas na tomada de decisões, uma vez que as práticas ESG são fundamentais para a perenidade dos negócios. Para compor o ranking, considerado um dos mais importante no mercado, é preciso cumprir uma série de critérios financeiros e relacionados ao equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa.

“Estar na carteira do ISE é sempre um importante sinalizador de que nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável está no caminho certo, o que é um grande motivo de orgulho, compartilhado por mais de 1.200 colaboradores. Temos ciência dos desafios ainda impostos nessa trajetória: o de tornar a ENGIE Brasil Energia uma empresa cada vez mais sustentável, expandindo a presença em renováveis e em transmissão, atuando com eficiência e atenção às pessoas e em compasso com as tendências da transição energética. Seguimos nossa trajetória de sustentabilidade, atentos a todos seus aspectos e visando criar valor para nossos

stakeholders” destaca o Diretor-Presidente e de Relações com Investidores da ENGIE, Eduardo Sattamini.

A ENGIE Brasil Energia possui metas claras e definidas alinhadas às premissas da Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU). Anualmente, a Companhia publica seu Relatório de Sustentabilidade, a fim de compartilhar com a sociedade informações sobre seu modelo de negócio, estrutura de governança e políticas corporativas. Internamente, uma das principais ferramentas que direcionam os propósitos da empresa são os objetivos não financeiros do Grupo, os quais preveem iniciativas voltadas, especialmente, à geração de energia renovável, à promoção da equidade de gênero e ao combate às mudanças climáticas.

Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3

A ENGIE Brasil Energia também foi selecionada para compor a nova carteira do Índice Carbono Eficiente (CO2) da B3, pelo terceiro ano. Criado em 2010, o ICO2 B3 tem o objetivo de ser um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

As empresas incluídas ao índice são participantes do IBrX 100 e demonstram seu compromisso com o meio ambiente e transparência nas emissões, além de antecipar a visão de como estão se preparando para uma economia de baixo carbono. “Em 2023 devemos atingir um importante marco em nossa trajetória de baixo carbono, ao nos tornarmos um gerador 100% renovável. Ser parte do ICO2 demonstra que nossa atuação e transparência no tema estão no caminho certo. Continuaremos com o compromisso de envolver fornecedores e a sociedade como um todo nessa jornada”, completa Sattamini.

Em setembro de 2022, com a assinatura do contrato de venda da Usina Termelétrica Pampa Sul, a Companhia deu um passo importante rumo à saída das operações a carvão no país. A partir da conclusão da transação, esperada para o primeiro semestre de 2023, a ENGIE garantirá um parque gerador 100% renovável no Brasil, desempenhando um importante papel para a estratégia global do grupo.

Desde que decidiu descarbonizar seu portfólio de ativos no país, em 2016, a Companhia já direcionou R\$ 21 bilhões em investimentos para a ampliação de fontes diversificadas de energia limpa e infraestrutura de transmissão.

Foto: divulgação